

Projeto de comércio 24 horas gera polêmica

Luis Cláudio Alves

Um projeto de lei do deputado distrital Fernando Naves (PTR), que autoriza o funcionamento dos estabelecimentos comerciais do DF durante as 24 horas do dia, está causando polêmica entre empresários e trabalhadores do setor. O Sindicato dos Comerciantes, contrário à proposta, afirma que nem mesmo os empresários aprovam esta medida, "só a diretoria do sindicato patronal luta pela causa". Já o presidente do Sindicato do Comércio Varejista, Lázaro Marques, defensor da proposta, diz que todos são favoráveis, inclusive os trabalhadores, "com exceção da diretoria retrógrada do Sindicato dos Comerciantes". O projeto está aguardando parecer na Comissão de Constituição e Justiça.

Pela proposta do deputado Fernando Naves, o comércio ficaria autorizado a funcionar **full time** (24 horas por dia), inclusive aos sábados, domingos e feriados. O estabelecimento comercial interessado em adotar o novo horário deverá requerer alvará de funcionamento junto ao governo,

que terá 30 dias para sua emissão. O comércio localizado em área residencial só poderá funcionar no horário compreendido entre 8h e 22h.

Segundo o deputado, o mais importante em sua proposta é a liberdade que o comércio passará a ter, respeitada a legislação trabalhista. "Os trabalhadores não serão prejudicados. O comerciante que quiser funcionar durante 24 horas terá que criar quatro turnos de trabalho em seu estabelecimento", disse Naves. Ele explicou que o empresário poderá optar pelo horário que julgar mais adequado para seu ramo de negócio e não terá que necessariamente trabalhar **full time**.

Objetivos — Na justificativa do projeto, o deputado alegou que os objetivos dessa medida são a geração de novos empregos e o desenvolvimento do comércio e da indústria do DF. "O índice de desemprego vem aumentando gradativamente, deixando a população em desespero. A liberdade do funcionamento do comércio vai gerar empregos e absorver grande parte da mão-de-obra hoje desempregada", argumentou.

O deputado lembrou uma pesquisa realizada recentemente pela Codeplan que registrou a existência de 113 mil desempregados no DF. "Este número corresponde a 15,2 por cento da população economicamente ativa de Brasília e o comércio é responsável por 21,2 por cento destes 113 mil pessoas, ou seja, 19 mil comerciantes estão fora do mercado de trabalho", completou.

Fernando Naves avalia que o funcionamento do comércio durante as 24 horas do dia pode gerar cerca de 30 mil novos empregos na cidade. "Além de beneficiar o mercado de trabalho, o volume de vendas também sofreria um acréscimo, pois pessoas que não gastam porque não têm salário, passarão a consumir", analisou ele.

De acordo com o deputado, os turistas também seriam beneficiados com o novo horário de lojas, supermercados e restaurantes, uma vez que contariam com mais tempo disponível para as compras. Atualmente o comércio funciona até às 18h, com exceção dos **shoppings** onde o horário segue até às 22h, e aos sábados as lojas fecham às 13h.

FOTOS: ARQUIVO



Pelo projeto de Fernando Naves, as lojas poderiam ficar abertas 24 horas por dia, atraindo outros clientes